

PROPOSTAS DA FECOMERCIO-SP

OS PROJETOS PRIORITÁRIOS
E FUNDAMENTAIS QUE DEVEM
COMPOR A AGENDA DO GOVERNO
DO ESTADO DE SÃO PAULO
VOLTADA PARA A MELHORIA
DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS



ESTADO DE SÃO PAULO

2023-2026

A FEGOMERCIO-SP

A Federação do Comércio de Bens,
Serviços e Turismo do Estado de
São Paulo (FecomercioSP) é a principal
entidade empresarial paulista deste
segmento da economia.

2 MILHÕES

DE EMPRESAS REPRESENTADAS QUE GERAM

10 MILHÕES

DE EMPREGOS E RESPONDEM POR

10%

DO PIB BRASILEIRO E

30%

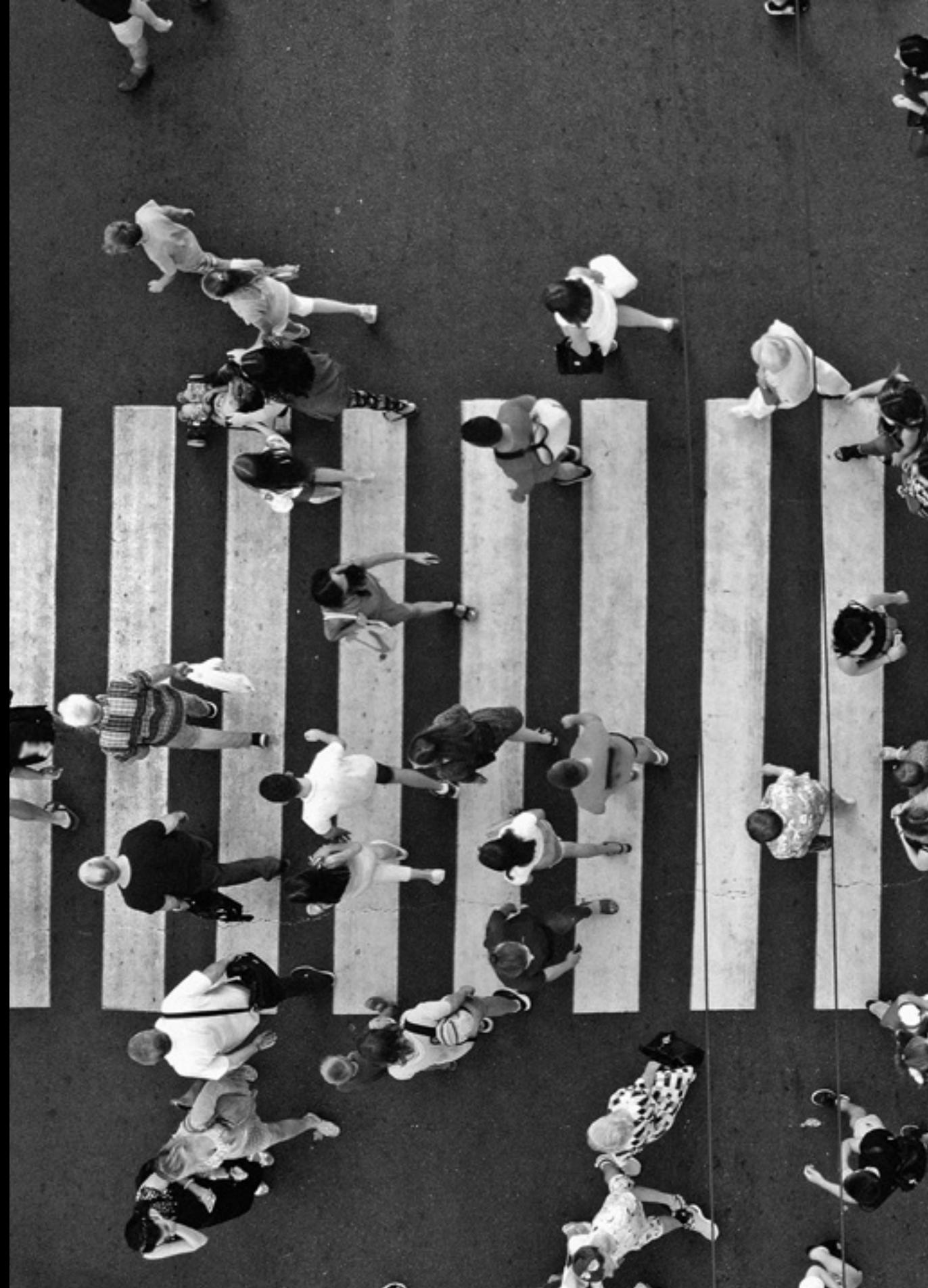
DO PIB PAULISTA, ALÉM DE

135

SINDICATOS PATRONAIS REPRESENTADOS



OS SETORES QUE MAIS
EMPREGAM NO BRASIL
E NO ESTADO DE SÃO PAULO.





SETOR DE SERVIÇOS:

19.175.352

EMPREGOS NO BRASIL E

6.541.715

NO ESTADO DE SÃO PAULO.

SETOR DE COMÉRCIO:

9.586.422

EMPREGOS NO BRASIL E

2.728.805

NO ESTADO DE SÃO PAULO.



SUMÁRIO

VISÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

ÚLTIMOS (E PRÓXIMOS) ANOS

PRIORIDADES

ECONOMIA DIGITAL E INOVAÇÃO

ASSUNTOS TRIBUTÁRIOS

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

SUSTENTABILIDADE, ENERGIA E ESG

TURISMO E ECONOMIA DE SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS



VISÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Para a FecomercioSP, que completa 85 anos de história, as construções de uma sociedade mais justa e de uma economia sustentável não são tarefas apenas dos governos.

_ Por isso, a **LIVRE-INICIATIVA** é um dos valores primordiais que guiam a nossa atuação.

_ Entretanto, a FecomercioSP entende que o Poder Público tem papel fundamental no desenvolvimento econômico do País, sobretudo ao estimular a atividade empresarial, desburocratizando o ambiente de negócios e sendo um parceiro na gestão eficiente dos recursos arrecadados no estado, potencializando o empreendedorismo através da disponibilização de adequada infraestrutura e serviços públicos de qualidade, onde o papel do Estado é relevante.

SÃO PAULO É O MOTOR DA ECONOMIA BRASILEIRA.

_ O Estado de São Paulo representa algo próximo de 32% do PIB nacional, sendo que, recentemente, tem mostrado uma taxa de crescimento pouco superior à média brasileira. Ou seja, ao contrário do que se imaginava, não houve a necessária convergência de desenvolvimento entre os Estados no Brasil.



— E o Estado paulista se mantém como o maior, com a mesma participação no PIB há décadas e ligeira tendência, recente, de ampliação dessa posição.

Atualmente, **SÃO PAULO TEM UM PIB PER CAPITA DE APROXIMADAMENTE R\$ 63 MIL, CERCA DE 53% MAIOR DO QUE O PIB PER CAPITA DO BRASIL, QUE É DE R\$ 41 MIL.**

Se tirarmos São Paulo do cálculo do PIB nacional, a diferença entre o Estado e a média do País sobe, com São Paulo tendo uma PIB *per capita* 78% maior do que a média nacional.

— Dentro do Brasil, o Estado que mais atrai investimentos e que possui a melhor infraestrutura disponível ao cidadão e ao empresário é São Paulo. Esta é a vantagem comparativa do Estado.

— São Paulo é cosmopolita, inclusivo e iniciou sua marcha em direção à economia sustentável. Tudo isso pode, e deve, ser potencializado por uma gestão pública eficiente, com olhar para o futuro, partindo de um patamar já razoavelmente elevado em relação aos outros Estados do País. Manter e ampliar a liderança exercida pelo Estado deve ser a principal diretriz do governador e de sua gestão.

O ESTADO DOS NOSSOS HORIZONTES

É preciso ampliar, no âmbito estadual,
as **REFORMAS QUE TRANSFORMEM**
A MÁQUINA PÚBLICA, buscando, especialmente,
A REDUÇÃO E A EFICIÊNCIA DOS GASTOS.

— É preciso enfrentar – ainda que muito tenha
sido feito em alguns aspectos – os desafios
enfrentados pelo empresário brasileiro e que
inibem o crescimento e a inovação, como:

**O EXCESSO DE BUROCRACIA PARA A FORMALIZAÇÃO
E O DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS;**

A DIFICULDADE DE ACESSO AO CRÉDITO;

**O COMPLEXO SISTEMA TRIBUTÁRIO DO ICMS,
A ELEVADA CARGA TRIBUTÁRIA E A GUERRA FISCAL;**

**A FALTA DE MANUTENÇÃO DO PADRÃO DE MELHORIA DA
SEGURANÇA PÚBLICA, COM FOCO ESPECIAL PARA ALÉM DOS CRIMES
COMUNS, NO COMBATE À PIRATARIA, À INFORMALIDADE E AOS
DESCAMINHOS QUE SE CONFIGURAM EM CONCORRÊNCIA DESLEAL
AOS EMPRESÁRIOS LEGALMENTE ESTABELECIDOS.**



ÚLTIMOS (E PRÓXIMOS) ANOS



São Paulo se desenvolveu ao longo de sua história por meio do empreendedorismo, do espírito de inovação e da busca pela eficiência. Proteger e estimular este espírito deve ser o foco das ações do governo do maior Estado da nação.

— São Paulo não foi poupado das crises de 2015/2016, nem dos efeitos da pandemia. Também enfrentou o desemprego, as baixas taxas de crescimento, a falta de mão de obra qualificada e, mais recentemente, se deparou com os efeitos da alta de preços, que corrói o poder de compra de seus consumidores e dificulta a vida dos empresários.

— Dito isso, o Estado tem conseguido reagir gradativamente, recuperando o emprego e os investimentos públicos. Tudo isso em parceria com o setor privado e de forma a minimizar os efeitos desses últimos anos muito desafiadores. Contudo, olhar para o futuro com a ambição que se espera do Estado mais rico do País é um dever. E a FecomercioSP sabe que o Estado está preparado para este desafio, por isso está à disposição para ser parceira nesta jornada, que será bastante complexa.



— Assim como há o consenso de que o setor público no Brasil está inchado e pouco eficiente, apesar de menos contundente, essa realidade também é vista no Estado de São Paulo. Por isso, após estes últimos desanimadores anos, esperamos que o Estado seja cada vez mais parceiro dos seus empresários e consumidores.

PRIORIDADES





ECONOMIA DIGITAL E INOVAÇÃO

- » Fomento a projetos de inovação e transformação digitais, com linhas específicas para pequenas empresas por meio do apoio de entidades como Sebrae e Desenvolve SP.
- » Produção de soluções de inovação, em parceria com agências, para disseminação das trilhas de desenvolvimento das empresas com vistas ao aumento de produtividade e competitividade.
- » Garantia de segurança jurídica para a nova economia digital, com tratamento adequado das responsabilidades subsidiárias pertencentes às plataformas de marketplace.



ASSUNTOS TRIBUTÁRIOS

- » Simplificação da legislação tributária estadual para o cumprimento de obrigações acessórias;
- » Reabertura do PEP-ICMS no Estado de São Paulo;
- » Extinção definitiva da Guia de Informação e Apuração do ICMS (GIA);
- » Extensão definitiva do número de parcelas para pagamento do IPVA;
- » PL 367/2020, a modernização do processo administrativo estadual;
- » Regulamentação dos “Nos Conformes”;
- » Exclusão gradativa dos setores menos relevantes para a arrecadação do regime de apuração do ICMS/ST;

FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO, COM ESTÍMULO AO PEQUENO EMPREENDEDOR, POR MEIO DO TRATAMENTO TRIBUTÁRIO DIFERENCIADO

Manutenção do tratamento diferenciado das micro e pequenas empresas, com medidas que incentivem o desenvolvimento econômico deste negócios.



RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Uniformização de procedimentos realizados pela Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo – SEFAZ/SP, voltados para a análise de Pagamento Centralizado de Comércio Exterior – PCCE.

SUSTENTABILIDADE, ENERGIA E ESG

- » Análise criteriosa sobre projetos que proponham as proibições da venda e da distribuição gratuita de sacolas plásticas nos estabelecimentos comerciais paulistas, a fim de evitar exageros nas penalidades;
- » Disseminar boas práticas e incentivar a implementação de medidas relacionadas a questões raciais, para adequação à Lei Estadual nº 14.187/2010, bem como questões de igualdade de gênero, para possibilitar a adequação à Lei Municipal nº 17.686/2021;
- » Oportunidades de energia solar fotovoltaica e térmica para as empresas do comércio e serviços: custos, financiamentos, campanha educativa;
- » Não incidência de ICMS nas bandeiras tarifárias.





TURISMO E ECONOMIA DE SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS

- » Facilitar o acesso ao crédito e ao microcrédito para projetos vinculados ao turismo e a atividades correlatas, geradoras de fluxo e movimentação econômica;
- » Investir na produção de análises qualitativas e quantitativas sobre o setor, para orientação frequente dos empresários e potenciais investidores acerca de oportunidades no turismo;
- » Desenvolver programa de qualificação empresarial para a promoção digital de produtos e serviços turísticos;
- » Ampliar o financiamento para negócios que se comprometam com a sustentabilidade e a responsabilidade social;
- » Revisar a legislação ligada ao transporte rodoviário, com vistas à descomplicação e ao estímulo de mais viagens entre os centros regionais e as cidades turísticas;
- » Revisar a política de distribuição de recursos para as estâncias turísticas, ampliando as possibilidades de uso em sistemas de informação e promoção no ambiente digital;
- » Integrar projetos de turismo aos grandes projetos de desenvolvimento do Estado.

PRESIDENTE

ABRAM SZAJMAN

SUPERINTENDENTE

ANTONIO CARLOS BORGES

FECOMERCIOSP

RUA DR. PLÍNIO BARRETO, 285,
BELA VISTA – SÃO PAULO – CEP 01313020
11 3254.1700 | WWW.FECOMERCIO.COM.BR



